



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

4

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

4

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 4

Editores: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-271-5 DOI 10.22533/at.ed.715201908</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional. I. Silva, Américo Junior Nunes da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O quarto volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles que pensam a Educação Inclusiva em diferentes instituições e regiões do país.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro e as questões voltadas a inclusão. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional e que apresentam como objeto de estudo a Educação Inclusiva.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	
Anatália Dejane Silva de Oliveira Gracy Kelly Andrade Pignata Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7152019081	
CAPÍTULO 2	14
MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE A PARTIR DE SINOPSES ESTATÍSTICAS	
Juliane Aparecida de Paula Perez Campos Waldísia Rodrigues de Lima Graciliana Garcia Leite	
DOI 10.22533/at.ed.7152019082	
CAPÍTULO 3	24
JOGO LIBRÁRIO DO MEIO AMBIENTE: TECNOLOGIA SOCIAL E DESIGN PARA O ENSINO DE LIBRAS	
Flavia Neves de Oliveira Castro Nadja Maria Mourão Rita de Castro Engler Isabela Cristina Teixeira Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.7152019083	
CAPÍTULO 4	33
INCLUSÃO DE LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES POR MEIO DE JOGOS EDUCATIVOS	
Marina Barros Batista Almir Vieira de Sousa Neto Jackeline Dias Cunha Nogueira Amanda Azevedo Torres Esther Barata Machado Barros Yndri Frota Farias Marques Tamara Simão Bosse Adriano Joab Meneses Mesquita Rebeca Coêlho Linhares Luana Cristina Farias Castro Áurea Izabel de Andrade Barroso Clesivane do Socorro Silva do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.7152019084	
CAPÍTULO 5	38
A TRAJETÓRIA DA CRIANÇA COM TEA: DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO INGRESSO NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Paloma Rodrigues Cardozo Andreia Mendes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.7152019085	
CAPÍTULO 6	46
LIBRAS E A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL	
Alana Francine Freitas Xavier Larissa Ingreddy Tavares Andreia de Cassia Silva Machado	

Ludmila Grego Maia
Patrícia Leão da Silva Agostinho
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí
Katarinne Lima Moraes

DOI 10.22533/at.ed.7152019086

CAPÍTULO 7 52

A INCLUSÃO DE UM ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN EM UMA ESCOLA DE ENSINO REGULAR EM FORTALEZA-CE: PRÁTICAS DOCENTES NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Francisca Camila Araújo da Silva
Antonia Kátia Soares Maciel

DOI 10.22533/at.ed.7152019087

CAPÍTULO 8 61

O PAINEL SENSORIAL COMO UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA O PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Francisca Helen Veloso Euzébio
Ana Caroline Marques de Araújo
Renata Gomes Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.7152019088

CAPÍTULO 9 70

POLÍTICAS INCLUSIVAS E COMPENSATÓRIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Diana Gurgel Pegorini

DOI 10.22533/at.ed.7152019089

CAPÍTULO 10 75

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS SURDAS: ESPAÇO DE INTERAÇÃO E VISIBILIDADE DA CULTURA SURDA

Marcia Pereira de Sousa
Normandia de Farias Mesquita Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.71520190810

CAPÍTULO 11 85

REFLEXÕES ACERCA DA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO E O ENSINO DE LIBRAS

Ana Claudia Tenor

DOI 10.22533/at.ed.71520190811

CAPÍTULO 12 95

LIBRAS EM MODALIDADE SINALIZADA E O PORTUGUÊS EM MODALIDADE ESCRITA: OS SURDOS EM MEIO À SOCIEDADE GRAFOCÊNTRICA

Josiane Coelho da Costa
Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.71520190812

CAPÍTULO 13 105

ANÁLISE CONCEITUAL DE TERMINOLOGIAS EM LIBRAS DAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E BIOLOGIA

Tháisa Cardoso Nascimento Borges
Maloní Montanini Mafei César
Michelly Christine dos Santos
Lourena Cristina de Souza Barreto

DOI 10.22533/at.ed.71520190813

CAPÍTULO 14 119

A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Ana Beatriz Guimarães Quadros
Daniele Pereira de Sousa
Simone Maria Campelo Machado
Degiane da Silva Farias

DOI 10.22533/at.ed.71520190814

CAPÍTULO 15 134

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM CONTEXTOS DISTINTOS: BRASIL E MOÇAMBIQUE

Amisse Alberto
Márcia de Fátima Barbosa Corrêa
Neusa Teresinha Rocha dos Santos
Cláudia Aparecida Prates

DOI 10.22533/at.ed.71520190815

CAPÍTULO 16 141

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE AS AÇÕES DE FORMAÇÃO DO IFRN

Josanilda Mafra Rocha de Moraes
Lenina Lopes Soares Silva

DOI 10.22533/at.ed.71520190816

CAPÍTULO 17 152

CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA NO ENSINO DE INGLÊS PARA SURDOS

Bruna de Oliveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.71520190817

CAPÍTULO 18 159

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E GARANTIA DE DIREITO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Andréia Farias de Jesus
Ana Marta Gonçalves Soares
Daniel Costa Gomes de Souza
Lucas Bastos de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.71520190818

CAPÍTULO 19 167

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E O DIREITO À CIDADE

Samantha Sena e Pinto
Julia Freitas
Ivonete Barreto de Amorim
Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres

DOI 10.22533/at.ed.71520190819

CAPÍTULO 20 180

O ESTUDO DO DISCURSO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE LIBRAS COMO L2 PARA SURDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa dos Guimarães de Carvalho
Gilmar Garcia Marcelino
Kelly Francisca da Silva Brito
Renata Rodrigues de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.71520190820

CAPÍTULO 21	187
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE DISLEXIA: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Marília Piazzzi Seno	
Simone Aparecida Capellini	
DOI 10.22533/at.ed.71520190821	
CAPÍTULO 22	196
O <i>CUIDADOR</i> ESCOLAR EM UM SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO	
Rosimar Bortolini Poker	
Bruna Caroline Cardoso Komatsu	
DOI 10.22533/at.ed.71520190822	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	208
ÍNDICE REMISSIVO	209

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE DISLEXIA: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Data de aceite: 03/08/2020

Marilia Piazzini Seno
Simone Aparecida Capellini

RESUMO: A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento da palavra, na habilidade de decodificação e na soletração. Este estudo teve como objetivo caracterizar a produção científica sobre dislexia no Brasil, publicada em três das principais bases de dados bibliográficas: SciELO Brasil, LILACS e Portal de periódicos CAPES/MEC; no período de 2014 a 2018. Para análise dos dados utilizou-se o programa *Statistical Package for Social Sciences - SPSS* em sua versão 17.0. Dos 92 artigos indexados, 55 foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade e onze por estarem indexados em mais de uma base de dados. Com relação ao ano de publicações os artigos apresentaram-se da seguinte forma: 2014 (n=9), 2015 (n=9), 2016 (n=2) e 2017 (n=3). A distribuição das publicações mostrou-se difusa, envolvendo 15 revistas de diferentes grandes áreas. Quanto aos descritores encontrados, nem todos constavam nos DeCs. Constatou-

se: significativa redução no número de artigos a partir de 2016; preocupação dos autores em utilizarem os cinco descritores permitidos para facilitar a busca pelos seus artigos, o envolvimento de várias áreas profissionais nas produções dos artigos sobre dislexia e a diversidade de periódicos publicando artigos sobre o tema em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Dislexia. Revisão. Base de dados bibliográficas.

ABSTRACT: Dyslexia is a specific learning disorder, of neurobiological origin, characterized by difficulty in word recognition, decoding ability and spelling. This study aimed to characterize the scientific production on dyslexia in Brazil, published in three of the main bibliographic databases: SciELO Brasil, LILACS and CAPES / MEC journals portal; from 2014 to 2018. For data analysis, the Statistical Package for Social Sciences - SPSS version 17.0 was used. Of the 92 indexed articles, 55 were excluded for not meeting the eligibility criteria and eleven for being indexed in more of a database. Regarding the year of publication, the articles were presented as follows: 2014 (n = 9), 2015 (n = 9), 2016 (n = 2) and 2017 (n = 3). The distribution of publications was diffuse, involving 15 magazines from different major areas. As for the descriptors

found, not all were included in the DeCs. It was found: significant reduction in the number of articles from 2016; the authors' concern in using the five allowed descriptors to facilitate the search for their articles, the involvement of various professional areas in the production of articles on dyslexia and the diversity of journals publishing articles on the subject in question.

KEYWORDS: Dyslexia. Review. Bibliographic database.

1 | INTRODUÇÃO

A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizado pela dificuldade no reconhecimento de palavras, na soletração e na decodificação (INTERNATIONAL DYSLEXIA ASSOCIATION, 2005). As manifestações geralmente são identificadas no início do processo de alfabetização, quando a criança entra em contato formal com a linguagem escrita. As falhas nos processos cognitivos, fonológicos e/ou visuais acarretarão o comprometimento da aquisição da leitura, da escrita e da ortografia (REID, 2016).

Considerando que muitas variáveis ambientais podem interferir no diagnóstico dos transtornos da aprendizagem promovendo um resultado falso-positivo, uma das mudanças relacionadas ao critério diagnóstico apresentada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais foi a inclusão da proposta de resposta à intervenção para confirmação ou exclusão da hipótese diagnóstica (FLETCHER, 2007).

alterações na escrita apresentadas por escolares em fase inicial de alfabetização, podem ser ocasionadas devido ao fato da metodologia de ensino não enfatizar o ensino da ortografia, o que pode acontecer pela frágil fundamentação teórica e prática dos educadores (SCLIAR-CABRAL, 2003; ZORZI, 2008). A indicação de um processo de intervenção por um período de seis meses, possibilita um acompanhamento da evolução do caso nesse período para que, posteriormente, considerando os resultados o diagnóstico possa ser fechado seguramente (CAVENDISH, 2013).

O aprofundamento dos estudos em dislexia assim como a divulgação dos resultados de pesquisas, possibilitam a socialização da informação e a propagação do conhecimento, permitindo que seja realizada a identificação adequada do transtorno. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a produção científica sobre dislexia no Brasil, publicada em três das principais bases de dados bibliográficas: SciELO Brasil, LILACS e Portal de periódicos CAPES/MEC; no período de 2014 a 2018.

2 | METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como teórico, descritivo-exploratório, com fonte de dados bibliográfica. Foi elaborado a partir da reflexão pessoal e da análise de documentos originais primários (GIL, 2002). Considerado que não há o envolvimento de seres humanos, não foi

necessária a submissão do estudo ao Comitê de Ética e Pesquisa.

A pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (GIL, 2002).

A revisão sistemática foi realizada durante o mês de março de 2018 nas bases de dados SciELO Brasil, LILACS e Portal de periódicos CAPES/MEC. Utilizou-se o descritor “dislexia” para recuperação dos dados selecionando-se os periódicos indexados no período de 2014 a 2018, escritos em Português. Optou-se por restringir o levantamento aos últimos cinco anos para que seja possível analisar os avanços recentes nas pesquisas. O critério de inclusão foi a data de publicação ser posterior a 01 de janeiro de 2014. Foram excluídos os artigos que não continham no título as palavras “dislexia”, “dislético” ou “dislética”.

O procedimento foi composto por quatro etapas, com base na proposta de Sasso de Lima (2007) conforme detalhado a seguir: leitura de reconhecimento do material bibliográfico (localização do material); leitura exploratória (comprovação da adequação do material ao tema estudado); leitura seletiva (seleção dos dados relevantes com descarte das informações secundárias) e leitura reflexiva (estudo crítico orientado por critérios predeterminados com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações). Posteriormente, a partir dos resultados obtidos e considerando o objetivo do estudo, foi construído um instrumento para caracterização do material encontrado, que reuniu as publicações selecionadas, elaborando-se um roteiro definido por cinco campos de investigação: 1) ano de publicação, 2) periódico de indexação, 3) base de dados bibliográficos, 4) descritores e 5) título do artigo.

Após digitação dos dados em planilha específica, os mesmos foram analisados utilizando-se o programa *Statistical Package for Social Sciences - SPSS* em sua versão 17.0 procedendo-se com a análise estatística descritiva e inferencial (teste *Qui-quadrado* para verificar frequências e teste *T de Student* para comparar a média entre dois grupos independentes). Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento do material nas bases de dados SciELO Brasil, LILACS e Portal de periódicos CAPES/MEC, foram identificados 92 artigos indexados, no período de 2014 a 2018, escritos em português. Durante a exploração das publicações, 55 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade.

Na fase de seleção, dentre as 37 publicações selecionadas foram encontrados onze artigos indexados em mais de uma das bases de dados pesquisadas. Este material foi

reorganizado e contabilizado uma única vez para não gerar du/triplicidade nos resultados. Restaram 23 publicações para leitura reflexiva dos resumos, que foram apresentadas e caracterizadas.

No instrumento, construído a partir dos resultados obtidos, foram caracterizados, em ordem cronológica, os achados referentes ao ano de publicação, periódico de indexação, base de dados bibliográficos, palavras-chave utilizadas e título de cada artigo, conforme apresentado na Quadro 1.

Ano	Periódico	Base de dados	Descritores	Títulos
2014	Revista CEFAC	SCIELO LILACS	Dislexia, Educação Física e Treinamento, Deficiências do Desenvolvimento	Educação física e dislexia: possíveis convergências
2014	Revista CEFAC	SCIELO LILACS	Dislexia, Leitura, Escrita, Tutoria, Remediação	Tutoria em leitura e escrita baseado no modelo de RTI – resposta à intervenção em crianças com dislexia do desenvolvimento
2014	Revista CEFAC	SCIELO LILACS	Dislexia, Linguagem, Aprendizagem	Perfil linguístico, familiar e do gênero de escolares com diagnóstico de dislexia de uma clínica escola
2014	Revista Brasileira de Educação Especial	SCIELO LILACS CAPES	Educação Especial, Leitura, Risco	Identificação de alunos em risco de apresentarem dislexia: um estudo sobre a utilização da monitorização da fluência de leitura num contexto escolar
2014	Interfaces da Educação	CAPES	Dislexia, Educação. Psicologia Histórico-Cultural	Dificuldades de aprendizagem em cena: o que o cinema e a psicologia histórico-cultural têm a dizer sobre a dislexia
2014	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	CAPES	Crianças, Dislexia, Escrita, Leitura, Tutoria	Aplicação do modelo de tutoria em tarefas de leitura e escrita para crianças com dislexia do desenvolvimento
2014	Arquivo Brasileiro de Psicologia	LILACS	Dislexia, Transtorno de Leitura, Cognição, Inteligência, WISC	Perfis cognitivos de crianças e adolescentes com dislexia na WISC-III
2014	Psicopedagogia	LILACS	Dislexia, Transtorno da leitura, Revisão	Perfil de pesquisas relacionadas à dislexia: revisão de literatura
2014	Psicopedagogia	LILACS	Percepção auditiva, Dislexia, Audição, Aprendizagem, Criança	Percepção auditiva em escolares com dislexia: uma revisão sistemática

2015	Revista Brasileira de Linguística Aplicada	SCIELO CAPES	Dislexia, Avaliação da Escrita, Processos de Linguagem	Dislexia: uma análise histórica e social
2015	CoDAS	SCIELO	Dislexia, Cognição, Criança, Leitura, Linguagem	Perfil de linguagem e funções cognitivas em crianças com dislexia falantes do Português Brasileiro
2015	CoDAS	SCIELO	Avaliação, leitura, aprendizagem, dislexia	Marcadores sintáticos no reconto oral de escolares disléxicos
2015	Revista CEFAC	SCIELO	Intervenção Precoce, Dislexia, Leitura, Escrita, Aprendizagem	Eficácia de um programa de intervenção fonológica em escolares de risco para a dislexia
2015	Estudos de Psicologia	SCIELO LILACS	Avaliação Psicológica, Dislexia, Neuropsicologia	Teste para Identificação de Sinais de Dislexia: processo de construção
2015	Psicologia: Reflexão e Crítica	SCIELO CAPES LILACS	Dislexia, Avaliação Psicológica, Criatividade, Aptidão Cognitiva	Desempenho criativo e suas relações com diferentes medidas de inteligência em crianças com dislexia do desenvolvimento: um estudo exploratório
2015	Letras de Hoje	CAPES	Dislexia , Dificuldade De Aprendizagem , Ensino	Abordagem da dislexia na região de Vitória da Conquista na Bahia: uma análise sob a perspectiva neurocientífica
2015	Letras de Hoje	CAPES	TDAH, Dislexia, Compreensão em Leitura, Movimentos Oculares, Anáfora Pronominal	O processamento da anáfora pronominal em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e em crianças disléxicas: um estudo através da análise dos movimentos oculares
2015	Psicologia teoria e prática	LILACS	Cognição, Avaliação, Linguagem, Transtorno de Aprendizagem, Leitura	Avaliação das estratégias de leitura em leitores típicos e disléxicos: abordagem neuropsicológica
2016	CoDAS	SCIELO CAPES	Dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Escrita Manual, Aprendizagem, Avaliação	Desempenho ortográfico de escolares com dislexia do desenvolvimento e com dislexia do desenvolvimento associado ao transtorno do déficit de atenção e hiperatividade
2016	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	SCIELO	Dislexia, Aprendizagem, Docentes	Concepção de professores do ensino fundamental sobre a dislexia do desenvolvimento
2017	Revista Brasileira de Educação Especial	CAPES SCIELO	Educação Especial, Funções Executivas, Dislexia, Leitura	Funções Executivas na Dislexia do Desenvolvimento: Revendo Evidências de Pesquisas

2017	Revista Brasileira de Educação	CAPE SCIELO	Dislexia, Ensino-aprendizagem de Inglês, Capacidades de Linguagem, Sequência didática	As capacidades de linguagem de um aluno “dislético” aprendiz de inglês.
2017	Psicologia: Teoria e Pesquisa	SCIELO	Dislexia, Processamento Auditivo, Percepção de Fala	Teorias da Dislexia: Sustentação com Base nas Alterações Perceptuais Auditivas

Quadro 1. Caracterização dos artigos quanto ao ano de publicação, o periódico de indexação, a base de dados, as palavras-chaves utilizadas e os títulos

Com relação à base de dados de indexação, após a seleção dos artigos que foram considerados para este estudo, constatou-se que a SciELO reuniu o maior número de produções (n=17). Para melhor visualização da distribuição dos artigos nas referidas bases de dados, foi realizada uma análise e reorganização daqueles que constavam em mais de uma base obtendo-se a seguinte classificação: quatro foram indexados na CAPES; cinco na LILACS; cinco na SciELO; quatro na SciELO e LILACS; três na SciELO e CAPES; dois no SciELO, LILACS e CAPES.

A importância da indexação dos periódicos em bases de dados para a disseminação da informação e a visibilidade da produção nacional é aumentar a possibilidade de que um artigo seja “visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos” (GIBBS, 1995, p. 76).

Quanto ao número de artigos publicados no período, a figura abaixo apresenta a evolução das produções levantadas nas bases de dados SciELO Brasil, LILACS e Portal de periódicos CAPES/MEC, em português, nos últimos cinco anos. Verifica-se que em 2014 e 2015 houve um elevado número de publicações em comparação aos demais anos, notando-se uma queda na quantidade de artigos.

Com relação ao ano de publicações, em uma análise estatística descritiva, os artigos apresentaram-se da seguinte forma: 2014 (n=9), 2015 (n=9), 2016 (n=2) e 2017 (n=3). Verificou-se uma redução significativa no número de publicações a partir de 2016.

Este estudo teve como critério de exclusão o descarte de artigos que não continham, no título, as palavras “dislexia”, “dislético” ou “dislética”. Diante do resultado obtido, optou-se por retomar às publicações excluídas, anteriormente à classificação por ano de publicação, para identificar seus descritores. Observou-se que vários artigos descartados, apesar de não trazerem no título, continham o termo dislexia em seus descritores. Diante disso, faz-se duas considerações: neste estudo, a exclusão dos artigos considerando o título, ocorreu numa etapa antecipada no processo de seleção do material interferindo nos resultados e, da mesma forma que estes artigos foram descartados neste estudo a ausência da associação entre descritores e título interfere no interesse dos pesquisadores reduzindo o número de acessos ao material.

Considerando os periódicos, a distribuição das publicações mostrou-se difusa, envolvendo 15 revistas de diferentes grandes áreas. O maior número de artigos foi identificado na Revista CEFAC, que acumulou quatro produções nos anos de 2014 e 2015. A revista CoDAS vem em seguida, com três produções, sendo duas em 2015 e uma em 2016.

A dislexia, por ser um transtorno de aprendizagem, pode acarretar prejuízos em diversos aspectos, demandando o atendimento de uma equipe interdisciplinar. Os artigos selecionados foram publicados em periódicos da área de Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia, Linguística, Educação Especial, entre outras comprovando a importância do envolvimento dos mais diversos profissionais.

Foram identificados 45 descritores nos 23 artigos selecionados. Dentre os mais frequentes estão dislexia (21), leitura (12), aprendizagem (6), avaliação (6) e escrita (5), conforme apresentado no Gráfico 1. Também chamados de unitermos ou palavras-chave, os descritores são a forma mais fácil de localizar um artigo científico (RIBAS, 2005). Seu uso correto é importante tanto para as revistas como para os próprios autores, uma vez que é por meio dele que seus artigos serão identificados contribuindo, também, para aumento do “fator de impacto” do referido periódico (BRANDAU; MONTEIRO, 2005).

Definindo as terminologias, as “palavras-chave” são utilizadas aleatoriamente, retirada de textos de linguagem livre; já os “descritores” são organizados em estruturas hierárquicas, facilitando a pesquisa e a posterior recuperação do artigo. Os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foram criados pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, entre outros.

Após a leitura dos resumos dos artigos selecionados para este estudo, observou-se que foram utilizados tanto “palavras-chave” (ensino, compreensão em leitura, risco, intervenção precoce, revisão, processos de linguagem) como “descritores” (dislexia, educação especial, tutoria, remediação, educação física e treinamento, cognição). Como referiram Oliveira et al. (2003), a busca pela informação científica disponível na literatura pode se tornar improdutiva ou confusa sem uma compreensão básica de como o conhecimento é organizado ou indexado.

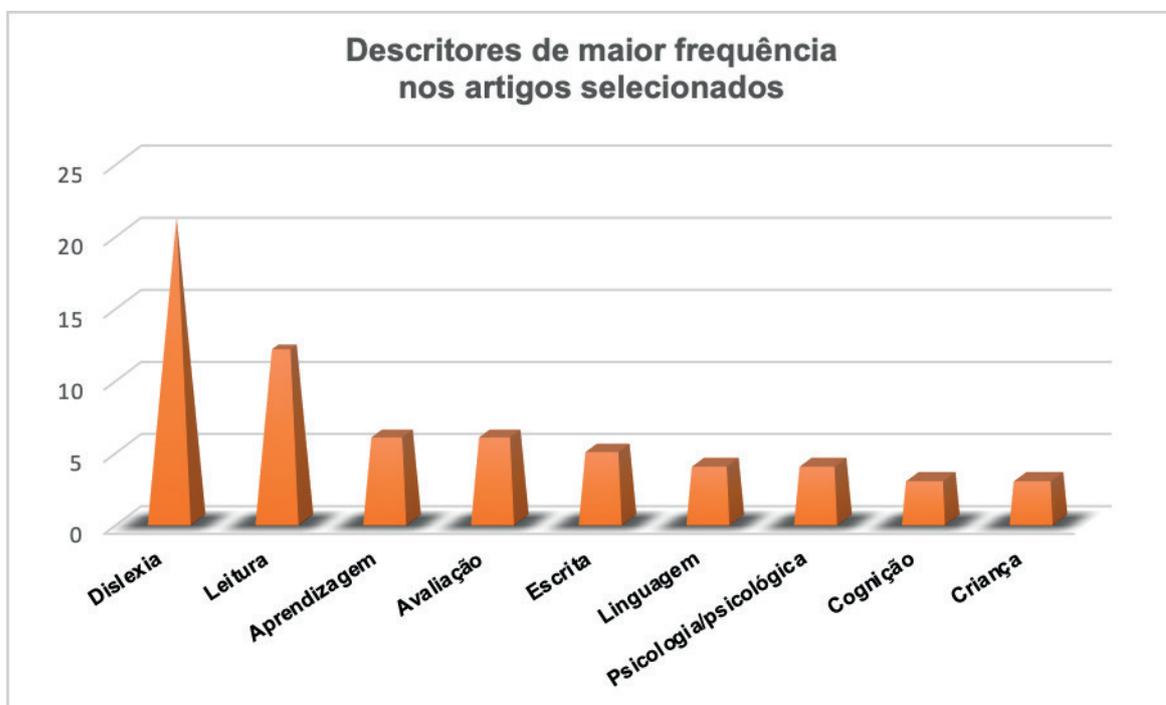


Gráfico 1. Apresentação dos descritores que apareceram com maior frequência nos artigos selecionados.

Dentre os 23 artigos selecionados nove utilizaram o número máximo de descritores permitido (cinco), evidenciando-se a preocupação dos autores em facilitar a busca e a identificação do material.

A importância deste estudo está na caracterização das pesquisas sobre dislexia, publicadas nos últimos cinco anos, contribuindo para a divulgação do tema e norteando novas pesquisas na área.

4 | CONCLUSÃO

Este estudo objetivou apresentar e caracterizar o panorama atual das produções sobre dislexia no Brasil, publicados em três bases de dados: SciELO, LILACS e CAPES; no período de 2014 a 2018, em português. No período analisado, correspondente a cinco anos, constatou-se: significativa redução no número de artigos à partir de 2016; preocupação dos autores em utilizarem os cinco descritores permitidos para facilitar a busca pelos seus artigos, o envolvimento de várias áreas profissionais nas produções dos artigos sobre dislexia e a diversidade de periódicos publicando artigos sobre o tema em questão.

A principal limitação deste estudo foi o critério de exclusão elegido, uma vez que importantes trabalhos sobre o tema foram descartados por não conterem a palavra “dislexia” no título. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas a partir deste estudo, ampliando a investigação para maior aprofundamento do assunto.

REFERÊNCIAS

- BRANDAU, R.; MONTEIRO, R.; BRAILE, D. M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, São José do Rio Preto, v. 20, n. 1, p. 17-19, Mar, 2005.
- CAVENDISH, W. Identification of learning disabilities: Implications of proposed DSM-5 criteria for school-based assessment. *Journal of learning disabilities*, v. 46, n. 1, p. 52-57, 2013.
- FLETCHER, J. M. et al. *Learning disabilities: From identification to intervention*. Guilford press, 2006.
- GIBBS, W. Lost science in the third world. *Scientific American*, Williamson, p. 76-83, Aug. 1995.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- INTERNATIONAL DYSLEXIA ASSOCIATION. *Dyslexia in the classroom: what every teacher needs to know*. Baltimore: *International Dyslexia Association*, 2013.
- OLIVEIRA, E. F. B. et al. Avaliação de descritores na angiologia e cirurgia vascular em artigos publicados em dois periódicos nacionais. *Acta Cirúrgica Brasileira*, São Paulo, 2003.
- REID, G. *Dyslexia: A practitioner's handbook*. 5rd ed. New Jersey: Wiley, 2016. 502 p.
- SASSO DE LIMA, T. C.; TAMASO MIOTO, R. C. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 10, 2007.
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- TIMI, J. R. R. A importância do uso dos descritores nas publicações médicas. *Jornal Vascular Brasileiro*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 114-115, 2005.
- ZORZI, J. Z.; CIASCA, S. C. Caracterização dos erros ortográficos em crianças com transtornos de aprendizagem. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 321-333, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 23, 77, 79, 122, 145, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 201

Ações Afirmativas 1, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13

Aluno com Síndrome de Down 52

Aluno Surdo 26, 82, 85, 86, 87, 90, 91, 93, 94, 101, 106, 109, 110, 111, 157, 181

Apoio à inclusão 201

Atendimento Educacional Especializado 7, 9, 38, 64, 66, 69, 77, 78, 79, 86, 90, 122, 134, 135, 136, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 178, 200, 201, 202, 206, 207

Autismo 42, 63, 64, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 130, 131, 132, 133

Avaliação de Políticas 70

B

Base de dados bibliográficas 187

Brasil 14, 15, 17, 21, 23, 25, 32, 47, 48, 50, 57, 64, 70, 72, 73, 79, 82, 83, 86, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 104, 108, 109, 111, 116, 134, 135, 137, 138, 139, 154, 156, 160, 168, 169, 170, 171, 179, 181, 182, 187, 188, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199

C

Cidade 76, 105, 117, 125, 153, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 196

Consciência Linguística 152, 154, 155, 157

Contextos 7, 8, 80, 89, 102, 123, 134, 135, 136, 138, 161, 162, 181, 182

Criança 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 78, 84, 100, 120, 121, 123, 125, 126, 130, 132, 133, 188, 190, 191, 197, 198, 207

Cuidador na escola 196, 199, 200, 202, 203, 206

Cultura 1, 4, 5, 25, 28, 31, 35, 36, 44, 65, 73, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 142, 145, 152, 156, 157, 173, 174, 177, 178, 208

D

Deficiência visual 144, 151, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Design 24, 25, 26, 27, 30, 32, 149

Dificuldade de aprendizagem 61, 62

Discurso 57, 80, 180

Dislexia 63, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

E

Educação Básica 11, 17, 18, 25, 39, 44, 56, 70, 71, 74, 77, 90, 99, 142, 143, 151, 165, 208
Educação de Jovens e Adultos 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165
Educação de Surdos 75, 78, 79, 80, 81, 83, 86, 90, 93, 94, 95, 98, 100, 102, 104, 118
Educação em Saúde 34
Educação Especial 7, 12, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 39, 44, 53, 61, 63, 65, 66, 77, 78, 83, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 102, 103, 104, 108, 118, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 145, 159, 163, 165, 178, 186, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 206, 207
Educação Inclusiva 1, 2, 3, 7, 9, 11, 15, 18, 21, 51, 60, 78, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 100, 108, 118, 134, 135, 136, 137, 139, 151, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 196, 197, 198, 199, 201, 207
Educação Profissional 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151
Educação Superior 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 14, 15, 17, 22, 23, 35, 47, 48, 72
Ensino de Libras L2 180
Escrita 1, 43, 47, 58, 63, 66, 68, 75, 77, 81, 82, 88, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 153, 154, 156, 168, 184, 185, 188, 190, 191, 193, 204
Estratégias 1, 7, 8, 10, 35, 42, 53, 54, 59, 60, 61, 65, 88, 90, 108, 128, 144, 155, 159, 160, 163, 164, 177, 183, 185, 191, 202

F

Formação de Professores 25, 56, 85, 88, 90, 92, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 164, 208

I

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 101, 103, 108, 109, 111, 117, 118, 119, 120, 122, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 188, 189, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207
Infância 38, 40, 43, 44

J

Jogo Librário 24, 25

L

L1 152, 153, 155, 182
Lazer 97, 136, 167, 170, 173, 174, 177, 178
Libras 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 75, 76, 77, 79, 80, 81,

82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 116, 117, 118, 138, 139, 145, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Língua Brasileira de Sinais 16, 25, 31, 34, 35, 46, 48, 49, 50, 75, 76, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 99, 101, 103, 106, 116, 118, 181, 185

Línguas de sinais 95, 152, 156

Ludicidade 67, 68, 119, 120, 123, 128, 130, 131, 208

M

Meio Ambiente 24, 26, 27, 29, 30, 31

Moçambique 134, 135, 137, 138, 139, 140

N

Núcleo de Acessibilidade 1, 6, 8, 10, 12, 13

P

Painel Sensorial 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69

Pessoas com deficiência 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 40, 50, 53, 66, 79, 108, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Políticas Educacionais 70, 83, 102, 135, 136, 138, 149

Português 25, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 118, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 184, 185, 189, 191

Prática docente 52, 56, 58, 59, 100, 102, 103

R

Revisão 17, 24, 46, 49, 59, 69, 75, 80, 85, 87, 132, 187, 189, 190, 193

S

Sala de Recursos 44, 61, 62, 63, 67, 68, 77, 132

Sinopses Estatísticas 14, 17, 18, 19

Surdez 35, 37, 48, 76, 80, 82, 83, 85, 87, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 104, 152, 158, 180, 182, 186, 202

Surdos 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 48, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 116, 118, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 180, 181, 182, 186

T

Tecnologia Social 24, 25, 32, 179

Terminologias de Química e Biologia em Libras 105

Trajetórias de aprendizagem 38, 42

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020